

Curso de Ciências Sociais
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

HZ 260 A: Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura

Professor responsável: Omar Ribeiro Thomaz

PED: João Pedro Rangel

Dia: Segunda-feira

Horário: 09:00 / 13:00

Ementa:

Ao longo do semestre, pretende-se enfrentar as principais discussões antropológicas em torno de conceitos e noções tais como “troca”, “sociedade” e “estrutura”, discussões que acompanham a Antropologia desde sua gênese como disciplina moderna. Os textos clássicos dos “pais fundadores” serão situados em seus devidos contextos históricos, intelectuais e institucionais, ao mesmo tempo em que defenderemos seu vigor em debates contemporâneos. Assim, veremos que as relações de troca, dívida e reciprocidade, fundadoras de uma aproximação à vida social que vai de Durkheim e Mauss a Malinowski e Lévi-Strauss, são retomadas contemporaneamente em estudos sobre consumo de bens e mercadorias, ou sobre conflitos, das periferias das grandes cidades latino-americanas a distintos contextos africanos.

A Antropologia Social britânica delimitou como seu objeto de estudo as relações estruturantes da sociedade - é o caso de autores tão diferentes como Radcliffe-Brown, Evans-Pritchard, Leach e aqueles associados à Escola de Manchester, como Max Gluckman. A Etnologia de inspiração francesa caminha, com Lévi-Strauss, para uma noção de estrutura menos sociocentrada e mais comprometida com um modelo de análise simbólica. É em meio a estas tensões que os conceitos são ainda debatidos, criticados, reinventados ou recusados em novas propostas conceituais.

Boa parte do curso está montado em torno de uma dinâmica noção de “clássico”. É tendo em vista esta dinâmica que faremos um interregno pouco convencional em nossa oitava aula, incorporando textos que, sem dúvida clássicos, não foram incorporados ao cânone, mas que são centrais para a compreensão de leituras contemporâneas.

Dinâmica

A situação de pandemia nos obriga, neste II semestre de 2021, a aulas remotas. Assim, e na medida em que os alunos não podem fazer uso da biblioteca, os textos obrigatórios serão disponibilizados em formato digital bem como, na medida do possível, todos aqueles comentados em sala de aula e a bibliografia complementar. A expectativa é que os alunos façam um esforço de leitura da bibliografia recomendada para cada aula, mas somos conscientes das dificuldades do contexto pandêmico, tais como limitações espaciais para a realização de leituras detidas e concentradas, pressões que supõem o fato de termos amigos e parentes doentes, o sofrimento consequência das perdas que afetaram boa parte de nós ou o stress que acompanha a vida política nacional. Estamos abertos a acolher qualquer problema que afete a vida de nossos alunos numa situação que é excepcional.

As aulas serão expositivas e síncronas, eventualmente gravadas para uso exclusivo dos alunos da disciplina. Sugere-se que os alunos elaborem questões a partir da leitura dos

textos que podem ser enviadas para o monitor, o bolsista do Programa de Estágio Docente (PED) João Pedro Rangel, e colocadas em discussão em nossa sala de aula virtual. Há expectativa de participação dos alunos na aula virtual, mas somos conscientes dos constrangimentos que supõem os meios virtuais. Quanto à avaliação, discutiremos com os alunos logo no início curso os melhores mecanismos para levarmos adiante esta etapa do trabalho conjunto na atual circunstância.

1ª aula - 09/08: Apresentação do curso: O que é um clássico?... e, o que é um clássico no Brasil (de hoje)?

Borges, Jorge Luis. 1996 [1952]. "Sobre los clásicos". In *Obras completas II*. Buenos Aires: Emecé, pp. 150-151

Calvino, Ítalo. 2007 [1991]. "Por que ler os clássicos". *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, pp. 9-17.

Candido, Antonio. 1995 [1967]. "O significado de *Raízes do Brasil*". In Buarque de Holanda, Sérgio. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, pp. 9-22.

Peirano, Mariza. 1995. "Os antropólogos e suas linhagens". In *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, pp. 13-30.

I

Troca e sociedade

2ª aula - 16/08: Dar, receber, retribuir: troca e sociedade

Mauss, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: *Sociologia e Antropologia*, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução" - 185-194; "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)" - 194-210; e "Extensão desse sistema - Liberdade, honra, moeda" - 211-264].

3ª aula - 23/08: Troca e história social

Mauss, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: *Sociologia e Antropologia*, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Sobrevivências desses princípios nos direitos antigos e nas economias antigas" - 265-293; "Conclusão" - 294-318].

4ª aula - 30/08: Troca, integração e função

Malinowsky, Bronislaw. 1973 [1922]. *Los Argonautas del Pacífico Occidental*. Barcelona: Península. ["Introducción" - pp. 19-42; "III. "Principales características del Kula" - pp. 95-116; "El significado del Kula" - pp. 497-505].

5ª aula - 13/09: Troca e o caminho do estruturalismo

Lévi-Strauss, Claude. 1988 [1949]. *Las estructuras elementales del parentesco*. Barcelona: Paidós. ["I. Naturaleza y cultura" - p.11-15; II. "El problema del incesto" - p.45-64; III. "El universo de las reglas" - p. 65-78; IV "Endogamia y exogamia" p. 79-90].

6ª aula - 20/09: Troca e poder

Clastres, Pierre. 2003 [1974]. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 21-116; 193-234.

7ª aula - 27/09: Troca, Antropologia e economia

Douglas, Mary. 2007 [1999]. "O mundo dos bens, vinte anos depois" . In *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 17-32.

Sahlins, Marshall. 1978 [1972]. "A primeira sociedade da afluência" . In Carvalho, Edgard Assis (organizador). *Antropologia Econômica*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas.

[parênteses colonial]

8ª aula - 04/10: Colonialismo e o fim da troca

Andrade, Mário Pinto de. 1989. "Proto-nacionalismo em Moçambique. Um estudo de caso: Kamba Simango (c. 1890-1967). In *Arquivo. Boletim do Arquivo Histórico de Moçambique*. Nº6, outubro de 1989, pp. 127-148.

Césaire, Aimé. 1971 [1955]. *Discurso sobre o colonialismo*. Porto: Cadernos para o Diálogo.

Chinua, Achebe. 2009 [1958]. *O mundo se despedaça*. São Paulo: Cia das Letras.

Kopenawa, Davi & Albert, Bruce. 2015. *A queda do céui*. São Paulo: Cia das Letras, pp. 356-374; 406-420.

Nkrumah, Kwame. 2010 [1963]. *África deve unir-se*. Barcelona: Edicions Bellaterra, pp. 23-63.

II

Estrutura, estruturas e sociedade

9ª aula - 18/10: Estrutura, função e um debate: o irmão da mãe na África do Sul

Radcliffe-Brown, A. R. 1973 [1952]. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, pp. 27-45; 115-146; 220-251.

10ª aula - 25/10: Estruturas e mais debates

Lévi-Strauss, Claude. 2008. [1952]. "A noção de estrutura em etnologia". In *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosacnaify, pp. 299-344.

11ª aula - 08/11: A crítica das estruturas e a África do Sul: que sociedade?

Gluckman, Max. 2009 [1958]. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In Felman-Bianco, Bela (organização). *Antropologia das sociedades contemporâneas. Métodos*. São Paulo: Editora Unesp, pp. 237-364.

12ª aula - 22/11: A crítica das estruturas e a Alta Birmânia: que sistema?

Leach, Edmund. 1993 [1964]. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, pp. 65-121.

13ª aula - 29/11: A crítica das estruturas do Sul de Moçambique: que linhagem?

Webster, David. 2009. *A Sociedade Chope. Indivíduo e aliança no Sul de Moçambique. 1969-1976*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, pp. 137-256.

14ª aula - 06/12: Estrutura e história

Sahlins, Maschal. 1989. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 172-194.

Carneiro da Cunha, Manuela. 2009 [1974]. "Lógica do mito e da ação: o movimento messiânico canela de 1963". In *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosacnaify, pp. 15-50.

15ª aula - 13/12: Grupos e sociedades

Strathern, Marylin. 2014. O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?. In *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosacnaify, 2014, pp. 231-240.

Viveiros de Castro, Eduardo. 2000. "O conceito de 'sociedade' em Antropologia: um sobrevôo". In *Teoria & Sociedade. Revista do dos Departamentos de Ciência Política e de Sociologia e Antropologia*, junho de 2000, pp. 182-197.

Bibliografia complementar

Da Matta. 1983. "Repensando E. R. Leach". In *Edmund Leach*. São Paulo: Ática, pp. 7-56.

Durham, Eunice. 1978. *A reconstrução da realidade (um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski)*. São Paulo: Ática.

_____. 2004. "Malinowski: uma nova visão da antropologia". In *A dinâmica da cultura*. São Paulo: Cosacnaify, pp. 203-218.

- Leach, E. R. 1974 [1961]. "Repensando a Antropologia". In *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Perspectiva, pp. 13-52.
- Maybury-Lewis, David. 1984 [1974]. *A sociedade Xavante*. São Paulo: Francisco Alves.
- Peirano, Mariza. 2018. "Prefácio de *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*". In: http://www.marizapeirano.com.br/artigos/2018_prefacio_os_argonautas_do_pacifico_ocidental.htm
- Ramos, Alcida. 1990. *Memória Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Sigaud, Lygia. 1995. "Apresentação". In Leach, Edmund. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP, pp. 9-45.
- _____. 1999. "As vicissitudes do 'Ensaio sobre o dom' ". In *Mana*, 5(2): pp. 89-124.